

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 68

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE MINAÇU



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Minaçu e sua história:

Município de Minaçu encontra na reestruturação do turismo um novo caminho. A cidade tem sua história e seu desenvolvimento muito ligados às atividades da grande mina de amianto da SAMA Minerações Associadas, da Eternit, que teve as atividades encerradas, em 2019, devido à decisão do Supremo Tribunal Federal, que proibiu o uso de amianto no Brasil. Além do comércio varejista e do setor de prestação de serviços, a economia de Minaçu tem como base a indústria, dando destaques às empresas hidrelétricas de Serra da Mesa/Furnas e Cana Brava/Engie Brasil, que produzem energia para abastecer várias cidades do País.

Outro destaque é a empresa de mineração Serra Verde, que está avançando no seu projeto de terras raras em Minaçu e já deu início à construção do empreendimento, que pode se tornar o primeiro de classe mundial na produção desses minerais no Brasil. Minaçu, por se localizar em uma região de rochas, serras, grutas, lagos e rios, é uma cidade agraciada pela natureza, que abraça o público de turistas de vários segmentos, como o ecoturismo, o esporte náutico, o mergulho, a pesca esportiva e vários eventos culturais, além de possuir um calendário anual de eventos, realizados em vários locais do município e também no maior atrativo turístico artificial, a espetacular Praia do Sol.

A cidade está localizada entre os lagos de Serra da Mesa e exatamente às margens do lago formado pela usina hidrelétrica de Cana Brava. O Lago de Serra da Mesa é o maior do Brasil em volume d'água e atrai pescadores, praticantes de esportes náuticos e tem rico potencial para passeios de descanso com amigos e com a família. São 1.784 km² de área para águas cristalinas, que somadas às do Lago de Cana Brava, formam o cenário perfeito para o ecoturismo, o turismo tecnológico, o turismo cultural e a pesca esportiva.

O lago da Usina de Canabrava, localizada no Rio Tocantins, com área inundada de 139 km², é uma das principais atrações turísticas de Minaçu, pois ele embeleza um grande número de ranchos, hotéis e fazendas e fornece toda a água que cerca a praia do Sol, com sua ilha, inserida na área urbana do município. A Praia do Sol é um lugar convidativo para Banhos, piqueniques, eventos, festas, atividades náuticas (canoas e jet-ski), mergulhos, esportes, esportes náuticos, atividades físicas. Tem pista de caminhada, quadra de esportes, campo de futebol, além de bares e quiosques. Há também o mirante da passarela para a contemplação do pôr do sol, considerado um dos mais lindos da região. Tradicional ponto de encontro dos moradores, a Praia do Sol é muito admirada pelos turistas.

Embora os lagos sejam os maiores atrativos, em Minaçu há vários outros pontos turísticos, entre eles os rios Tocantins, Canabrava e Lajeado, o Clube Campestre Estância de pedra, cachoeiras e corredeiras, atividades de mergulho em águas profundas, áreas de camping, ecoturismo, turismo de aventura, rafting, canoagem, visitas a cavernas e grutas, além de potencial para o turismo cultural e tecnológico.

Vale destacar a beleza das cachoeiras da Fumaça. Matula e do Rio Bonito; do Poço do Sabino, da Lagoa Azul, da Balsa do Buriti de da Gruta do Ataíde e os momentos de aventura nas corredeiras do Lajeado, Boia-deiro, Jorge e do Derval. Existem projetos de Turismo Cultural e Tecnológico, nas usinas hidrelétricas de Serra da Mesa e de Cana Brava, na colorida Vila de Furnas e na grande mina de amianto da Sama.



O Município de Minaçu, no extremo norte do estado de Goiás, pertence à bacia hidrográfica do Rio Tocantins. Segundo historiadores, com o projeto de implantação de um parque industrial da Sama, na região chamada Serra da Cana Brava, os moradores doaram uma gleba de suas terras para a implantação de um povoado, que mais tarde foi denominado Minaçu, que em tupi-guarani significa Mina Grande.

O povoamento iniciou-se em 1965 e, em 1968, já se verificava a instalação de inúmeros estabelecimentos comerciais, prédios públicos e algumas unidades industriais. No ano de 1965 a mineradora Sama obteve a autorização de pesquisa e em 1967 recebeu do Departamento Nacional de Produção Mineral o decreto de lavra e, nesse mesmo ano, instalou uma usina piloto. Após anos de luta por emancipação política e um plebiscito, Minaçu foi elevada à categoria de cidade, desmembrada de Uruaçu, em 1976.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Minaçu.

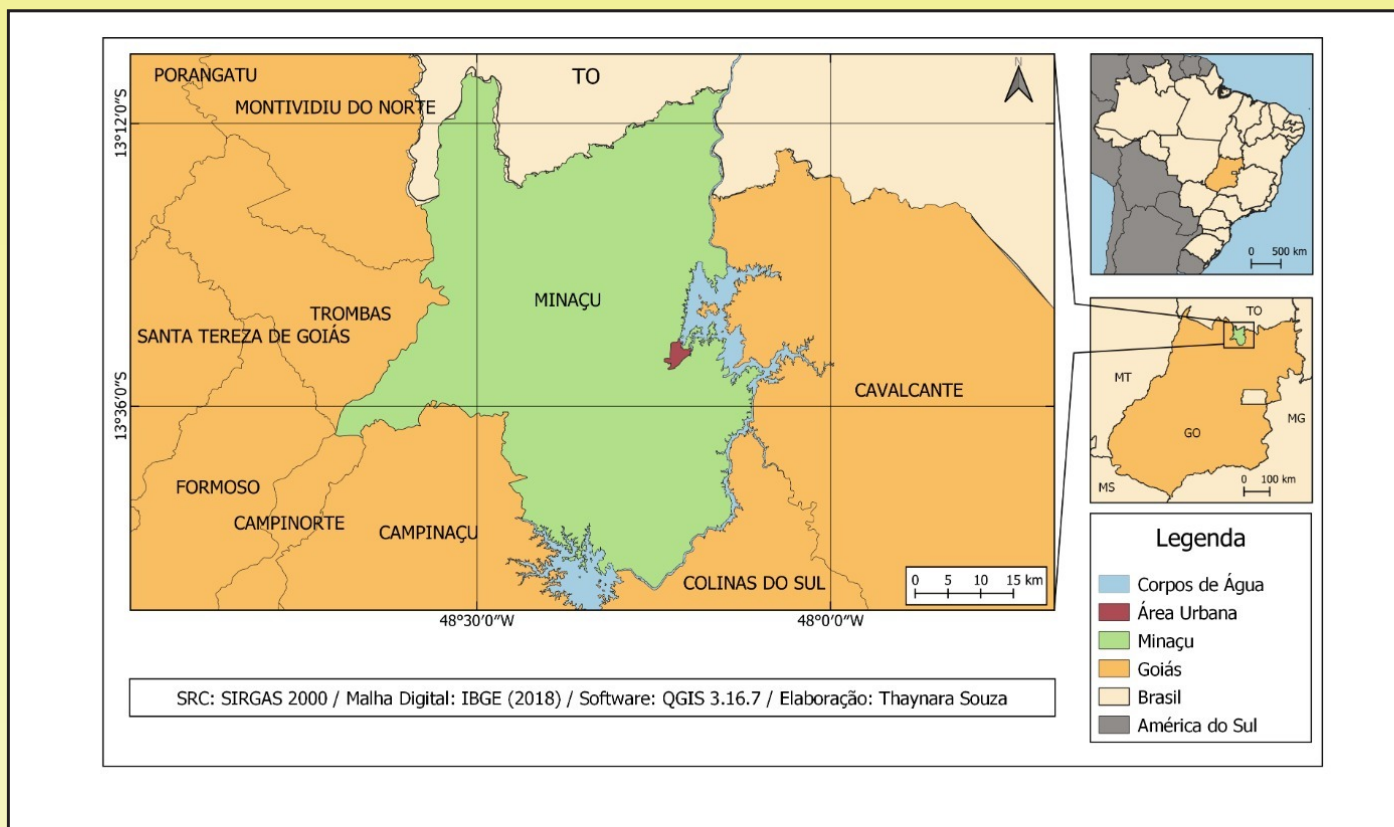


Tabela 1: Dados populacionais do município de Minaçu.

População estimada [2020]	28.518 pessoas
População no último censo [2010]	31.154 pessoas
Densidade demográfica [2010]	10,89 hab/km ²
Gentílico	minaçuense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Carlos Alberto Lereia da Silva
Secretário de Turismo	
Região Turística	Vale da Serra da Mesa
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	C
Área da unidade territorial [2020]	2.857,680km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Minaçu

O surgimento do município está atrelado ao descobrimento do Amianto Crisotila e seu processo de extração. Ao longo dos anos, as formas de uso da terra vêm se diversificando, a pecuária extensiva tem se expandido e a agricultura mesmo incipiente tem se estabelecido. A implantação de hidrelétricas e a construção de rodovias também se apresentam com alterações significativas na paisagem. No entanto, mesmo com essa diversidade de atividades, o município ainda possui significativas áreas de vegetação de Cerrado preservadas.

B) Geomorfologia

No município, foram identificadas oito unidades geológicas distintas, datadas, predominantemente, do Proterozóico. A Seqüência metavulcanossedimentar de Palmeirópolis que possui cinco unidades compostas por rochas metamórficas como o anfíbolito, xisto, quartzito, gnaisses e biotitadatadas do Mesoprotozóico. O Grupo Serra da Mesa que possui duas unidades compostas por rochas metamórficas como quartzito, xisto, muscovita, datadas do Mesoproterozóico. A Suíte Granitos da Subprovíncia Tocantins representada por dois tipos de granitos o Granito Serra da Mesa e o Granito Serra Dourada, possuindo formas ovuladas e datação do Proterozóico. O Granito tipo Mata Azul é sobreposto por xistos e o Granito tipo Morro Solto poralbita/oligoclásio, microclínio, quartzo e hornblenda sódica, ambos datados do Proterozóico (MOREIRA et. al. 2008).

O Complexo Máfico-ultramáfico Canabrava é dividido em três zonas compostas por rochas ígneas e metamórficas datadas do Proterozóico. Nesta unidade, são encontrados os sepentinitos, onde se desenvolveu o amianto crisotila. O Complexo Rio Maranhão é composto predominantemente por rochas metamórficas, em especial os metadioritos, quartzitos, talco- xistos, anfíbolito e gnaisses, associada a veios de quartzo aurífero nos milonitos, datação do Proterozóico. O Grupo Paranoá é dividido em duas unidades compostas por rochas metamórficas como quartzito, ardósia, calcário feldspático, metargilitos, filitos, metassiltitos e calcixistos, datação do Proterozóico (MOREIRA et. al. 2008).

C) Relevo

A geomorfologia do município é composta por quatro tipologias distintas de relevo. A Superfície Regional de Aplainamento (SRA) com cotas entre 400m e 500m de altitude, estão associadas a morros e colinas com hogbacks. Entre estes compartimentos ocorrem Morros e Colinas com braquianticlinais com forte controle estrutural. Possuem sistemas de drenagem, onde exibem padrões de dissecação médio e presença de pequenas faixas aluviais e mantos laterizados.

Os Relevos de Morros e Colinas são remanescentes de litológicos mais resistentes à erosão, que foram preservados à medida que uma SRA evolui com tendência recuante, muitas vezes, com um forte controle estrutural (paisagens dobradas, rochas metamórficas com estruturas bem marcadas). Os Braquianticlinais foram gerados pela ação de rochas intrusivas plutônicas que formam o núcleo destas estruturas. O núcleo é composto por granitos da subprovíncia Tocantins e os flancos por rochas do Grupo Serra da Mesa (calcixistos, calcáreos e quartzitos) (GOIÁS, 2006a)

D) Solos

O município apresenta cinco classes de solos: Argissolos Vermelhos, Cambissolos, Chernossolos Argilúvicos, Latossolos Vermelhos e Neossolos Litólicos. O Argissolos Vermelhos são distróficos, com textura média e argilosa em relevos suave. ondulado, ondulado e forte ondulado. Os Cambissolos apresentam textura média, são distróficos e estão em relevo ondulado. Os Latossolos Vermelhos apresentam horizonte A moderado, textura argilosa e média, desenvolvido em relevo plano e suave ondulado.

Os Chernossolos possuem espessura de pequena a mediana e cor escurecida em função da grande concentração de matéria orgânica no horizonte A, possui boa fertilidade e significativa concentração de argila, encontram-se em relevos forte ondulado e é do tipo argilúvico. Os Neossolos Litólicos são identificados, pre-



dominantemente em áreas declivosas. Na área de estudo são encontrados nas bordas do braquianticlinal, relevos dobrados e altamente dissecados. São solos rasos com alto teor de minerais, possuem o Horizonte A sobre o horizonte C ou diretamente sobre a rocha, apresentam textura de média a arenosa (AGÊNCIA AMBIENTAL, 2005).

E) Clima

As chuvas na região são intensas e concentradas e ocorrem em uma média de 1500 mm a 1900 mm (GOIÁS, 2006b) por ano. Essas características, associadas à erodibilidade do solo, especialmente em áreas agrícolas com culturas anuais, tornam as áreas extremamente vulneráveis a perdas de solos por erosão. As condições climáticas do norte goiano são características do clima subtropical, onde possuem dois períodos, cujas medidas térmicas são bem distintas, temperatura quente na primavera e no verão e no outono e inverno redução dos totais pluviométricos e uma pequena queda térmica, passando de quatro a cinco meses secos. As chuvas são geralmente concentradas no verão prolongado, de outubro a abril (MENDONÇA E DAN-NIOLIVEIRA, 2007).

F) Cobertura vegetal, fauna e flora

O mapeamento de uso e cobertura vegetal possibilitou a visualização de três tipos de vegetação, compreendidas como fitofisionomias do Cerrado e os principais usos da terra. O uso da terra que provocou a mais significativa alteração na paisagem é a introdução de pastagens. Os tipos de vegetação de Cerrado identificados são a Savana Parque, Savana Arborizada e Floresta Estacional Decidual Submontana. Os remanescentes de Cerrado são ainda encontrados nas áreas de relevo dobrado e onde predominam os Neossolos Litólicos ou solos que apresentam altas declividades.

Fonte: Avaliação da capacidade de uso da terra a partir de compartimentos morfopedológicos: estudo aplicado ao município de Minaçu-Goiás-Brasil, vinculado ao Curso de Geografia/Campus Minaçu, de José Carlos de Souza, Regivânia da Cunha Melo, da Universidade Estadual de Goiás -Minaçu e Anderson Santos Almeida da Universidade Estadual de Goiás - Morrinhos



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,4 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	3.594 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	39,9 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,2
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,0
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.591 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	329 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 35.257,88
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	79,9 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,707






Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.856
Mobilidade Urbana	0.965
Condições Ambientais Urbanas	0.991
Condições Habitacionais	0.898
Serviços Coletivos Urbanos	0.793
Infraestrutura	0.635
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	963º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Minaçu.– 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,76	3,65	5,07	7,87	4,27	5,78	4,73

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

TEMPORADA DE FÉRIAS
Local: Praia do Sol
Objetivo: Levar aos turistas e moradores de Minaçu um mês de descontração, lazer e práticas esportivas.
Ciclo turismo, som automotivo, atividades esportivas competitivas e de lazer, shows, danças, colônia de férias.
Estrutura: Quadras poliesportivas, lanchonetes, praia para banho e esportes aquáticos, além de uma bela visão do pôr do sol

Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval
Carnaval em Minaçu é animado por bandas musicais, com grandes shows, com milhares de foliões e blocos carnavalescos. Durante o dia, no período da tarde, carros de som automotivos animam a Praia do Sol, além de vários eventos esportivos competitivos e de lazer (Voleibol de praia, futevôlei, triathlon, futebol society).



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Congresso Municipal de Educação



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Festa Agropecuária
Aniversário de Minaçu



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Temporada de Férias
Festa Julina Da Igreja Católica Nossa Senhora Das Graças
Pedala Minaçu
Vaquejada do Filó (Distrito de Cana Brava)
Conferência Missionária Estadual das Assembleias De Deus

Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

NOVENA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA APARECIDA
Celebrações religiosas, pratos típicos locais, apresentações culturais, leilão de pequenos produtos e o tradicional Bingo Show de Prêmios.



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Padroeira de Minaçu
Novena e celebrações religiosas
Programação cultural: Pratos típicos locais, apresentações culturais, leilão de pequenos produtos e o tradicional Bingo Show de Prêmios.



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal
Réveillon, com show Pirotécnico, na Praia do Sol



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



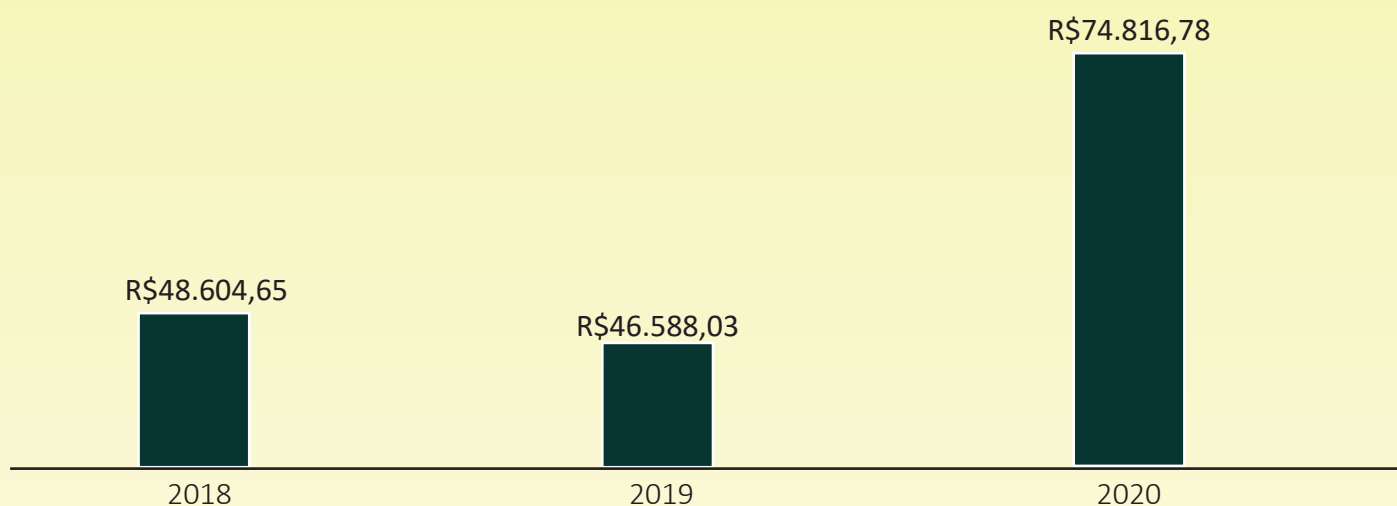
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Minaçu os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Minaçu em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Minaçu	R\$48.604,65	R\$46.588,03	R\$74.816,78
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,04%	0,03%	0,08%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Minaçu a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

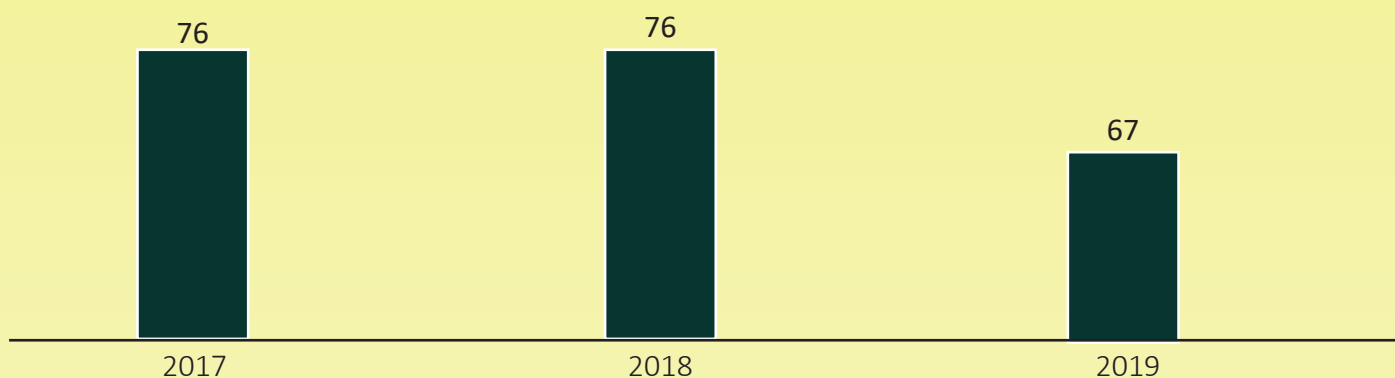
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Minaçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Minaçu	76	76	67
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,47%	0,48%	0,43%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Minaçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



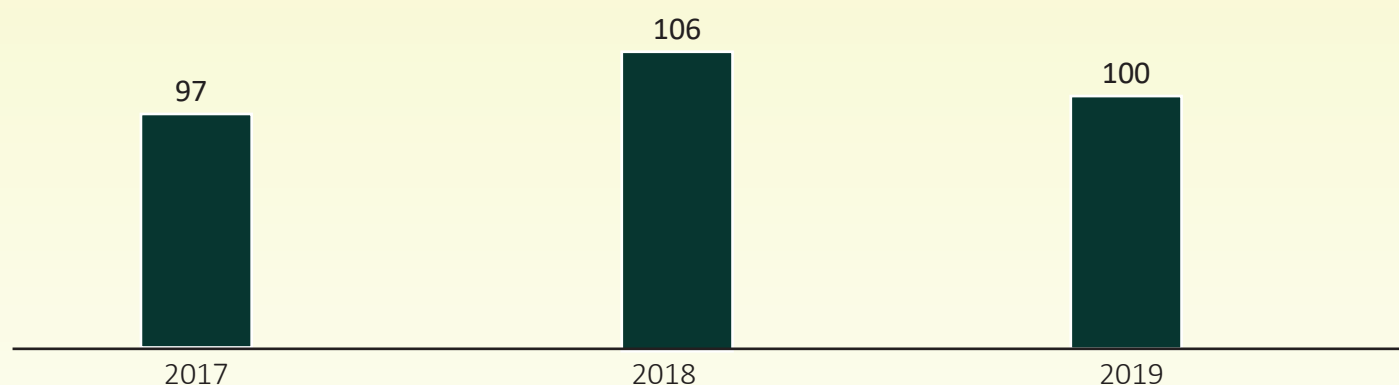
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Minaçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Minaçu	97	106	100
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,15%	0,16%	0,16%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Minaçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

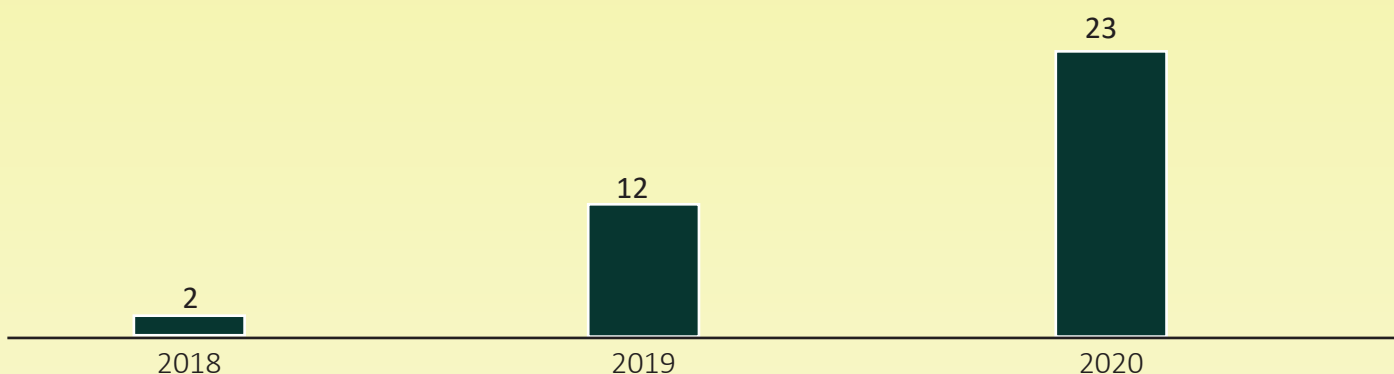


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Minaçu nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Minaçu	2	12	23
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,09%	0,43%	0,50%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Minaçu nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Minaçu a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo), mas não possui Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Eventos culturais realizados do ponto turístico praia do sol, visita através de acesso terrestre e por água em brutas. Passeio de barcos aos lagos de cana brava e serra da mesa

TECNOLOGIA



Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Telefonia: Minaçu conta com os serviços das operadoras Oi, Claro, Tim e Vivo, todas funcionam normalmente, com sinal 4G.

SUSTENTABILIDADE



coleta de lixo, saneamento, planejamento participativo, promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), plano diretor democrático

ACESSIBILIDADE



Rampas



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

